

2ª Revisão tarifária ordinária da Sabesp

Proposta de metodologia

Etapa Final

NT.F-0001-2018

**Contribuições do IDS para a Audiência e
Consulta Pública**
ids@idsbrasil.org

São Paulo, 29 de janeiro de 2018



Mais uma oportunidade perdida ...

- ❖ Oportunidade de envolver a sociedade**
- ❖ Oportunidade de resolver as distorções atuais**
- ❖ Oportunidade de propor ferramentas inovadoras**

Participação social e transparência

Participação prejudicada pela falta de tradução dos aspectos técnicos (ex: EIA/Rima nos processos de licenciamento ambiental)

Participação prejudicada pela falta de tempo para leitura e análise das 64 páginas em apenas 8 dias úteis (NT divulgada dia 17/1; audiência pública em 29/1)

Uma única audiência para alterações que impactarão 367 municípios

A Arsesp ainda não divulgou o **Plano de Negócios da Sabesp**, documento basilar da revisão tarifária. O que o Ministério Público tem a dizer a respeito?

A consulta e audiência pública e demais fóruns e espaços coletivos deveriam ser interpretadas como oportunidade da agência e da empresa de envolver a sociedade nas decisões, tendo-a como parceira para alcançar a universalização o mais rápido possível. Como isso não acontece, é legítimo aumentar a tarifa sem que a sociedade tenha participado e sem que ela saiba para onde o dinheiro vai?

Distorções atuais não serão tratadas

- A lógica inversamente proporcional entre tarifa e consumo será mantida

$$RR = BRRL_0 - \frac{BRRL_T}{(1 + r_{WACC})^T} + \sum_{t=1}^T \frac{COP_t + OPEX_t + PPP_t + RINC_t + CAPEX_t + IRCS_t + VarWK_t + FMS_t + PDI_t - RI_t - OR_t}{(1 + r_{WACC})^t}$$

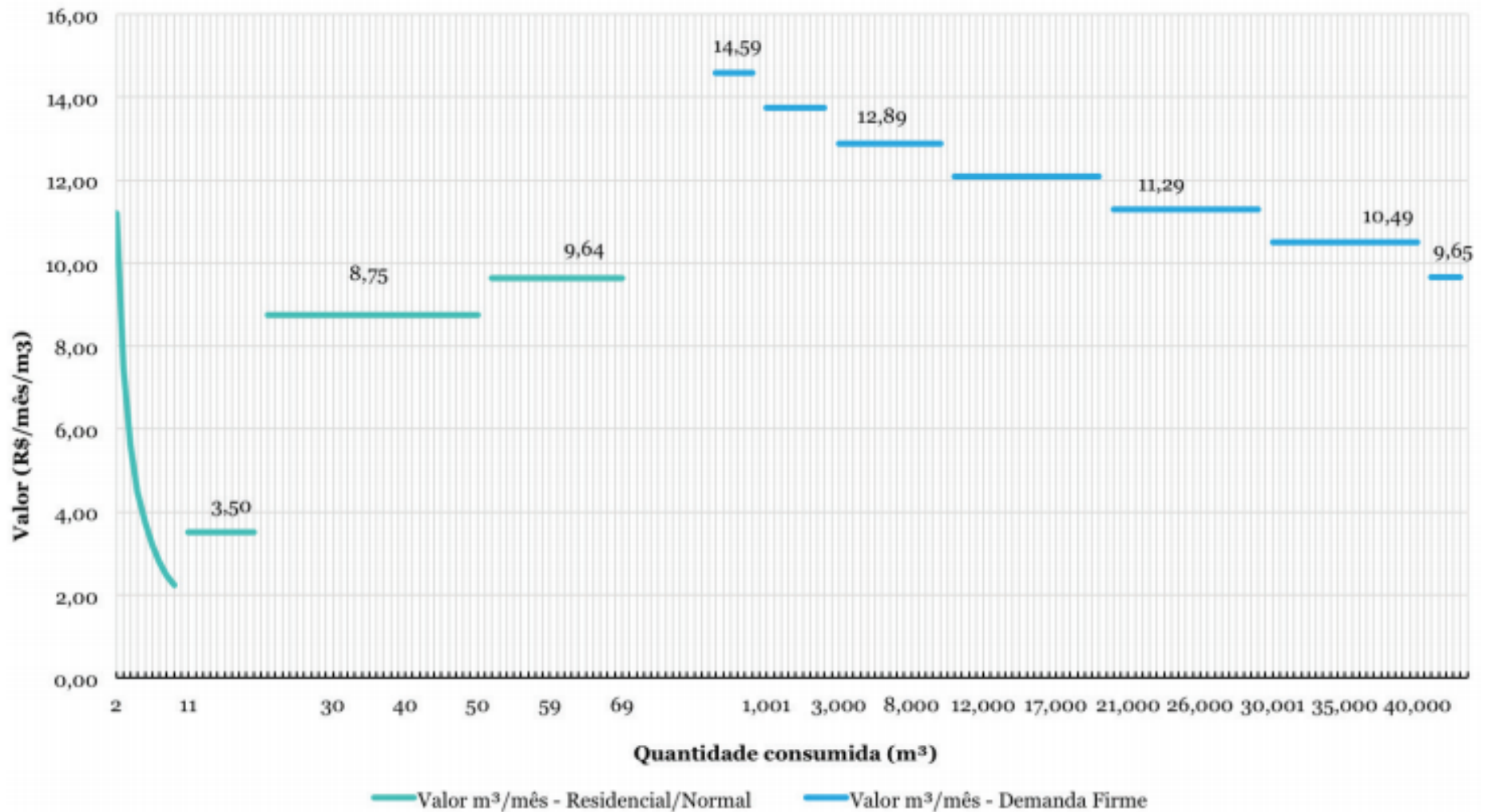
$$P0 = \frac{RR}{\sum_{t=1}^T \frac{V_t}{(1 + r_{WACC})^t}}$$

- Distorções da atual estrutura tarifária não estão no escopo desta revisão:

- Consumo até 10 m³/mês; - Tarifa social (apenas 300 mil famílias incluídas); - Proteção de mananciais

•A justificativa utilizada pela Arsesp é de que “Mudanças significativas no modelo de regulação poderiam implicar em importantes custos regulatórios, na medida em que exigiriam revisão das informações prestadas pela Sabesp, além de mudanças importantes nas estruturas de cálculo e avaliação das informações fornecidas, sem que houvesse o devido tempo para maturação e construção das informações necessárias.” (p.6)

- Demais agências reguladoras de saneamento já avançaram nesses quesitos



Fonte: Sabesp. Elaboração dos autores.

Por serviço não prestado, Sabesp ganha R\$ 813 milhões

Valor, arrecadado pela companhia ao longo de 2014, decorre da cobrança mínima compulsória de 10 mil litros, mesmo se consumo real for menor

Nenhuma inovação

- A atual revisão tarifária não inova em nenhum aspecto
- Trata-se de um mero reajuste de preços
- As poucas novidades propostas não são boas

“Gatilho de risco”

Como punir a sociedade e não inibir o consumo perdulário

Caso haja uma variação do consumo abaixo da média móvel anual, a agência realizará uma Revisão Tarifária Extraordinária

Índice Geral de Qualidade – Fator Q

O que é qualidade?

Os indicadores considerados são: **ligações de esgoto, reposição de pavimento, reclamações de usuários e vazamentos.**

A Arsesp informa o leitor que considerou como referência os trabalhos de demais agências reguladoras, entre elas a **Arsae/MG**. Os indicadores utilizados pela agência mineira são: **índice de tratamento de esgoto, eficiência do tratamento de esgoto**

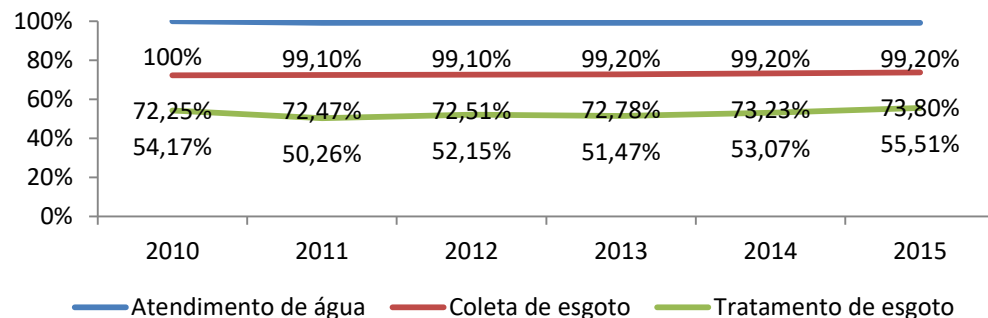
Qual é o papel das agências reguladoras de saneamento?

Modicidade tarifária
Vs
Equilíbrio econômico-financeiro

Serviço de qualidade, acessibilidade, inibição do consumo perdulário, sustentabilidade, prioridades de investimentos e cenários de universalização

Enquanto os índices de saneamento estão estáveis há anos, a Sabesp segue tendo lucros extraordinários. Por que?

Saneamento na cidade de SP



Lucro Sabesp (em R\$ milhões)

